

# Maia: aversão à correção monetária

BRASÍLIA — De estilo direto e pragmático, o economista João Maia, Secretário-Executivo do Ministério da Economia, tem aversão à indexação da economia e à volta ao controle de preços. Ele defende uma ação rigorosa do Governo e de toda a sociedade contra os cartéis, para impedir o abuso do poder econômico e a prática da indexação informal da economia, viabilizada pelo repasse dos aumentos dos custos de produção aos preços dos produtos.

Maia se exalta quando ouve falar em propostas de reindexação dos salários à inflação passada, ouvidas de alguns parlamentares e trabalhadores:

— A sociedade tem memória curta, porque já experimentou à exaustão a indexação e só teve resultados frustrantes — argumenta ele. Os resultados sempre foram a realimentação da inflação e a perda do salário real — segundo Maia.

Ele acha que a atual política de livre negociação salarial é a mais coerente e compatível com o plano de estabilização econômica e não gostaria de mudá-la. No entanto, se houver uma decisão consensual de trabalhadores e empresários, no âm-

bito do entendimento nacional, o Governo poderá substituir sua política.

Quanto ao controle de preços, o Secretário-Executivo é ainda mais enfático:

— O Governo nunca conseguiu reduzir a inflação através do controle de preços. Muito pelo contrário, a inflação cresceu e os salários perderam o poder real de compra durante a história do controle de preços — dispara ele.

A redução da pobreza não pode ser feita de forma artificial e paternalista, na opinião de Maia, mas fruto da recuperação econômica do País e da absorção da mão-de-obra em seu parque produtivo.

Ele acredita que a modernização, um dos projetos prioritários do Governo, promoverá amplas mudanças neste setor, porque vai expor a indústria nacional à concorrência externa e exigir dela maior competitividade e produtividade para enfrentar os concorrentes estrangeiros. O consumidor e o trabalhador serão os principais beneficiados por essa reforma econômica, porque terão mais emprego e desfrutarão de uma melhor qualidade de vida.

# O que está indexado hoje

- Mensalidades escolares
- Seguros
- Planos de saúde
- Condomínios
- Financiamentos de lojas
- Aplicações financeiras (como CDBs)
- Assistência de automóvel
- Aluguéis
- Serviços prestados por profissionais liberais
- Tributos
- Preços de imóveis